Gaia vota hoje baixar IRS e orçamento de 301,9 milhões para 2027

written by O Cidadão | 24 de Novembro, 2026



A Câmara de Gaia vota hoje, terça-feira, o **orçamento de 2027, com despesa estimada de 301,9 milhões de euros**, menos 26,7 milhões que em 2026, propondo ainda uma redução de 0,25 pontos percentuais no IRS.

De acordo com o Orçamento e Opções do Plano que vão a votação numa reunião extraordinária desta terça-feira **prevê-se uma despesa de 301,9 milhões de euros em 2027, menos que os 328,7 milhões de 2026**, segundo os documentos a que a Lusa teve acesso.

Nas propostas a votar encontra-se também a proposta da **descida da taxa de IRS dos atuais 2,5% para 2,25%, uma redução que "*tem um impacto estimado de 1,2 milhões de euros no orçamento municipal*"**, pode ler-se.

No ano passado, após uma proposta para subir a taxa de participação variável do IRS de 2,5% para 3,0% (que os municípios podem fixar entre 0% e 5%), o executivo liderado por Luís Filipe Menezes (eleito pela coligação PSD/CDS-PP/IL) recuou e manteve a taxa nos 2,5%, propondo agora baixá-la em 2027.

Para o presidente da autarquia, Luís Filipe Menezes, citado numa mensagem escrita no início do documento, 2027 "***será um ano para fazer acontecer***".

"***Queremos fazer de 2027 um ano de viragem na política municipal de habitação, que esteve estagnada durante 12 anos***", refere o autarca, adiantando que o município "***prevê preparar e apresentar uma candidatura para 500 fogos de habitação social***" e "***avançar com um programa para iniciar um processo para numa primeira fase construir 2.000 novas habitações de renda acessível em terrenos municipais, dirigido a jovens, trabalhadores e famílias de rendimentos intermédios***".

Menezes refere também que espera iniciar, "***no final do ano***" de 2027, a construção de "***vias essenciais para melhorar as ligações dentro do concelho, nomeadamente a VL1 [Canidelo – rotunda Edgar Cardoso], a VL3 [Litoral da Madalena / Valadares – Santo Ovídio] e a VL11 [Via Jean Piaget, Canelas – Avenida Jaime Isidoro (VL5), Serzedo]***", "***continuar a desenvolver o teleférico entre Canidelo e a Arrábida***" e "***substituir o catastrófico projeto liderado pela Unir***", a rede de autocarros iniciada em dezembro de 2023.

"***Terá também que ser renegociado o vergonhoso acordo com a STCP [Sociedade de Transportes Coletivos do Porto] que alimenta os transportes do Centro Metropolitano à custa dos Municípios limítrofes***", vinca.

Refere ainda investimentos nas escolas, "***incluindo projetos estruturantes como a Escola Secundária Gaia Nascente e a Escola Básica Padre António Luís Moreira***" e demais parque

escolar, “***a comparticipação a clubes para a substituição de relvados e o início do processo de construção de novas piscinas***“.

“***O projeto Gaia Amiga será progressivamente alargado até chegar a todos os cidadãos com mais de 65 anos***“, refere ainda.

O autarca realça ainda que o seu executivo irá “***continuar a proteger a situação financeira do Município, aproveitar os fundos europeus e nacionais disponíveis e procurar novas formas de concretizar investimento sem colocar em causa o futuro financeiro de Gaia***” considerando que “***o rigor das contas não é um fim em si mesmo***“.

As propostas para o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), derrama municipal e taxa municipal de direitos de passagem mantêm-se inalteradas face a 2026: o IMI é de 0,36% nos prédios urbanos e mantém-se a dedução de 140 euros para agregados com três ou mais dependentes, a derrama de 1,25% para empresas com volume de negócio superior a 150 mil euros e 0,9% quando é inferior, e a taxa de direitos de passagem de 0,25%.

OC/MP